

MaTd_to go para o desenvolvimento profissional dos (futuros)professores envolvidos.

Balanskat, A. & Engelhardt, K. (2015). Computing our future. Computer programming and coding. Priorities school curricula and initiatives across Europe, Brussels, Belgium, European Schoolnet, Consultado em fevereiro, 2020, em http://www.eun.org/documents/411753/817341/Computing+our+future_final_2015.pdf/d3780a64-1081-4488-8549-6033200e3c03

Bers, M.U., Horn, M.S. (2010). Tangible Programming in Early Childhood: Revisiting Developmental Assumptions through New Technologies. Boston: Tufts University.

Corlu, M. S., Capraro, R. M., & Capraro, M. M. (2014). Introducing STEM education: Implications for educating our teachers in the age of innovation. *Education and Science*, 39(171), 74-85

Csizmadia, A., Curzon, P., Dorling, M., Humphreys, S., Ng, T., Selby, C., & Woollard, J. (2015). Computational thinking-A guide for teachers. Consultado em fevereiro, 2020, em <https://community.computingatschool.org.uk/files/8550/original.pdf>

DG CONNECT (2018). Coding - the 21st century skill. Consultado em fevereiro, 2020, em <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/coding-21st-century-skill>

Grover, S., & Pea, R. (2013). Computational thinking in K-12: A review of the state of the field. *Educational Researcher*, 42(1), 38-43.

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., Wastiau, P. (2017). Open Book of Educational Innovation. European Schoolnet, Brussels. Redecker, C.

(2017). European framework for the digital competence of educators: DigCompEdu (No. JRC107466). Joint Research Centre (Seville site)

Sapounidis, T., Demetriadis, S., & Stamelos, I. (2015). Evaluating children performance with graphical and tangible robot programming tools. *Personal and Ubiquitous Computing*, 19(1), 225-237

Schleicher, A. (Ed.). (2012). Preparing teachers and developing school leaders for the 21st century: Lessons from around the World. Paris: OECD Publishing.

Tabel, O. L., Jensen, J., Dybdal, M., & Bjørn, P. (2017). Coding as a social and tangible activity. *interactions*, 24(6), 70-73.

Voogt, J., Fisser, P., Good, J., Mishra, P., & Yadav, A. (2015). Computational thinking in compulsory education: Towards an agenda for research and practice. *Education and Information Technologies*, 20(4), 715-728.

Zeidler, D. L. (2016). STEM education: A deficit framework for the twenty first century? A sociocultural socioscientific response. *Cultural Studies of Science Education*, 11(1), 11-26.

Keywords: programação tangível, pensamento computacional, inclusão, formação de professores

SPCE20-25055 -**Educar para a Cidadania Global – Contributos para a área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento**

Carla Manuela Alves Cardoso - Centro de Investigação e Intervenção Educativas,

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Júlio Santos - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Teresa Medina - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Elisabete Ferreira - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

João Caramelo - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Alexandra Sá Costa - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Comunicação Oral

A Educação para a Cidadania tem vindo a sofrer um conjunto de transformações nos últimos anos, nomeadamente com a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular nos ensinos básico e secundário e com a aprovação do Decreto-Lei nº 55/2018, que aprova o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste contexto, foi criada a Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD), a qual pode assumir o

formato de disciplina no plano curricular ou ser desenvolvida através de práticas mais transversais. Estas transformações lançaram um conjunto diversificado de desafios a todas as escolas muito particularmente aos professores, que passaram a ter de lidar com um outro “currículo”, com outras exigências e com lógicas de trabalho diferentes. Neste quadro, torna-se pertinente compreender como é que as escolas e os professores estão a trabalhar esta nova área curricular, com que tipo de materiais e atividades, como está a ser desenvolvida a formação de professores, que sentidos lhe atribuem os alunos, entre outros aspetos. Nesta comunicação iremos discutir estas questões a partir de dados do projeto de investigação “Educar para a Cidadania Global – Contributos para a Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento, o qual está a ser desenvolvido pelo Centro para a Cooperação Internacional, Formação e Desenvolvimento, da FPCEUP, em parceria com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e em colaboração com o Centro de Formação Júlio Resende (CFJR). O projeto visa produzir e aprofundar conhecimento científico que permita apoiar a implementação da Área Curricular de CD nas escolas, no âmbito do Referencial de Educação para o Desenvolvimento, da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED 2018-2022) e da Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Cardoso, J.; Pereira, L. T. & Neves, M. J. (coords.) (2016), Referencial de Educação para o

Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário, Lisboa: Ministério da Educação. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_desenvolvimento/Documentos/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento Direção-Geral da Educação (2012) Educação para a Cidadania – linhas orientadoras, Lisboa: Ministério da Educação.FGS/CIDAC (2019) Iniciativas de Educação para a Cidadania Global em meio escolar. Um estudo exploratório. <https://fgs.org.pt/wpcontent/uploads/2019/01/Desafios-Globais-Final.pdf> Nussbaum, M. (2014) Educação e Justiça Social. Mangualde: Edições Pedagógicas. Camões I CL (2018) Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento - E N E D 2 0 1 8 - 2 0 2 2 . <https://www.instituto.camoes.pt/images/cooperacao2/resolened1822.pdf> Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

Keywords: Educação para a Cidadania Global, Educação para o Desenvolvimento, Escolas, Formação de Professores;

SPCE20-27427 -A Educação Indígena no contexto das Tecnologias Digitais: análise de obras do acervo digital especializado nos temas povos indígenas do Brasil (2003 a 2017)

Sonaira de Araújo Moura - Universidade do

Minho

Bento Duarte da Silva - Universidade do Minho

Comunicação Oral

O presente texto analisa obras do acervo online da biblioteca Curt Nimuendajú da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, especializada nos temas povos indígenas do Brasil, no período de 2003 a 2017. Teve como objetivo entender a relação das TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação com a Educação dos povos Ashaninka, em especial sua integração ao currículo escolar, por meio de um quadro epistemológico de natureza qualitativa. A RSL foi guiada pelas seguintes questões: Há comunidades que colocam as tecnologias digitais a serviço dos interesses do grupo e das causas indígenas para emancipação, sustentabilidade, desenvolvimento cultural e social e valorização dos seus saberes, conhecimentos e tradições? De que forma as Tecnologias digitais estão sendo integradas Educação Escolar Indígena? As pesquisas e obras foram selecionadas com base em critérios de ano, documento digital disponível e títulos relacionados ao objeto da pesquisa com o objetivo de apresentar elementos para análise de literatura e do estado da arte sobre a Educação Indígena e Tecnologias Digitais. Nos procedimentos metodológicos, na técnica de análise de dados qualitativos, teve apoio significativo do software NVIVO. Os resultados da revisão evidenciam o protagonismo indígena e a exploração de TDIC para a